



**Instituto Politécnico Viana do Castelo**  
**Escola Superior de Tecnologia e Gestão**  
**Licenciatura**  
**Design de Ambientes**

---

**RELATÓRIO ANUAL DE CURSO**

2021/22

---

**Coordenador/a: Manuel Rivas Gulías**

Cofinanciado por:



## Índice

1. Publicação de Plano de Estudos . . . . .	3
2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos . . . . .	5
3. Recursos Materiais e Parcerias . . . . .	6
4. Pessoal Docente e Não Docente . . . . .	8
5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem . . . . .	11
6. Processos (Formação) . . . . .	15
7. Resultados . . . . .	18
8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos . . . . .	27
9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores . . . . .	31
10. Ações de melhoria para o CE . . . . .	38
11. Conclusão . . . . .	40
12. Histórico de revisão e aprovação do RAC . . . . .	41

## 1. Publicação de Plano de Estudos

Publicação do plano de Estudos (PE) em DR

Nº da Revisão (indicar publicação em DR)	Despacho/Portaria	Principais Alterações Efetuadas
1ª Publicação	Portaria 1997 n.º4/95,nde 3-01- (1ª Publicação)	
1ª Revisão	Alteração em 2007 n.º 1º Ciclo ? Design de Ambientes, segundo o Despacho n.º 4698/2007,nde 14-03, da Direcção-Geral do Ensino Superior, publicado no D.R., n.º 2ª série, n.º 52, de 14 de Março.	
2ª Revisão	Abril 2011 n.º Processo de acreditação desta licenciatura com a deliberação favorável, segundo o Registo CEF/0910/21772, de Abril de 2011, n.º pela A3ES, de acordo com os dados eletrónicos rececionados nesta instituição: n.º Número de registo: n.º CEF/0910/21772 n.º IES: Instituto Politécnico De Viana Do Castelo n.º UO: Escola Superior De Tecnologia E Gestão De Viana Do Castelo n.º Nome: Design de Ambientes n.º Grau: Licenciatura	
3ª Revisão	Dezembro 2015 Auto-Avaliação A3ES n.º ano letivo 2014/15 n.º Foi apresentada uma análise SWOT e um Plano de melhorias relativo ao proc. AC EF_1415_21772 n.º Rel. Auto Avaliação_L DA_ESTG_IPVC	
4ª revisão	Março de 2019. Alteração Plano de Estudos registo junto da Direcção-Geral do Ensino Superior, com o número R/A -Ef 685/2011/AL01,nde 18 de março. Despacho n.º 4401/2019	alteração do plano de estudos

-Área científica predominante (Maior número de ECTS alocado): DESIGN, (Artes Aplicadas - ADH: Artes, Design e humanidades)

-Área fundamental (de acordo com a Portaria n.º 256/2005 de 16 de Março): 214 - Design

-Área secundária (de acordo com a Portaria n.º 256/2005 de 16 de Março): 581 - Arquitectura e Urbanismo

-Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau: 180

-Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006): 3 anos

-Condições de ingresso:

Desenho [03];  
Geometria Descritiva [10].  
História da Cultura e Artes [12]

**-Regime de funcionamento:** *(indicar se Diurno e/ou Pós-Laboral/Noturno)*

*Diurno*

**-Comissão de Curso:**

-Coordenador/a: Manuel Rivas Gulías

-Docentes: Ana Filomena Curralo Gonçalves  
Ermanno Aparo  
Jorge Manuel Gomes Teixeira  
Rui Jorge Branco Cavaleiro

-Estudantes: Adriana Morgado (3º ano); Rita Maciel (2º ano) e Gonçalo Miranda (1º ano)

## 2. Objetivos gerais do Ciclo de Estudos

A licenciatura em Design de Ambientes tem como principais objetivos:

- .- Potenciar e divulgar a cultura do design de ambientes nos seus formandos, pela realidade local, pelos colaboradores diretos e indiretos, pelos parceiros e sociedade em geral;
- .- Qualificar profissionais capazes de assumir a responsabilidade de liderar processos no domínio do projeto ou em consultoria em Design de Ambientes;
- .- Desenvolver o sentido analítico e crítico dos seus formandos sobre temáticas e problemáticas contemporâneas de âmbito social, cultural, antropológico, estético, tecnológico, entre outros e que contribui para identificação de perspetivas diferenciadoras e o surgimento de novos modelos de ação e de solução face aos constrangimentos do quotidiano presente e futuro;
- .- Explorar e desenvolver as capacidades individuais e coletivas de ação, de integração em meios profissionais diversos
- .- Aproximar e criar sinergias entre a prática académica e a realidade profissional do mercado de trabalho
- .- Facilitar a integração dos alunos no mercado de trabalho, e monitorizar a sua inclusão/adaptação no contexto laboral.

O perfil do Designer de Ambientes resulta da complementaridade de conhecimentos, destrezas e competências necessárias para o desenvolvimento de um processo de desenho de ambientes, sob a forma de projeto ou enquanto prestador de serviços de consultoria.

Na sua ação, o diplomado em design de ambientes, procura incorporar a componente de inovação, através da definição das qualidades conceptuais, formais, funcionais e técnicas, procurando definir e/ou melhorar as relações entre o Homem, o meio em que habita, os objetos que maneja e as relações que mantém com o seu semelhante.

Neste sentido, os diplomados de Design de Ambientes estarão aptos a:

- .- Integrar equipas multidisciplinares de desenvolvimento do projeto em design de ambientes
- .- Identificar oportunidades nos constrangimentos concetuais, culturais, económicos, de produção/construção, ?entre outros, que balizam e objetivam a sua intervenção
- .- Ser capaz de fazer uso de instrumentos de pesquisa e investigação que permitam aceder e recolher dados para melhor contextualizar e fundamentar as opções tomadas no decorrer do seu trabalho
- .- Definir objetivos, critérios, meios humanos e técnicos necessários e a planificação das fases a cumprir no decorrer do processo de design de ambientes
- .- Ser capaz de desenvolver pensamento analítico e crítico sobre a realidade do quotidiano, segundo os contextos espaciais e temporais em que se realiza o seu trabalho
- .- Identificar valores cognitivos, semióticos, semânticos, culturais, sociais, interativos e ecológicos que enquadram a sua intervenção
- .- Reconhecer aspetos ergonómicos, técnicos, de segurança e legais
- .- Tomar decisões e materializar as suas propostas recorrendo à elaboração de instrumentos como desenhos de conceito e desenvolvimento, desenhos técnicos, ?renderização?, fotografia, maquetes, modelos ou protótipos que melhor elucidem sobre os resultados obtidos em fases iniciais, intermédias e finais
- .- Ser capaz de definir soluções técnicas de produção e construtivas
- .- Elaborar planos pormenorizados e respetivo caderno de encargos
- .- Conceber, desenvolver, validar as soluções idealizadas pelas equipas de trabalho e acompanhar a construção/produção de ambientes
- .- Elaborar, validar e supervisionar processos de projeto ou de consultoria em design de ambientes

O diplomado em Design de Ambientes está apto a integrar-se em empresas, gabinetes e demais entidades relacionadas com a conceção e produção/construção de ambientes, podendo colaborar enquanto elemento integrante da equipa, como freelancer ou desempenhar funções de consultor.

### 3. Recursos Materiais e Parcerias

#### 3.1. Recursos Materiais

##### 3.1.1. Instalações Físicas (novas áreas ou reformuladas em 21/22)

Recursos Materiais – Novas Áreas Disponíveis / reformuladas	
Tipo Espaço	Área (m2)

##### 3.1.2. Recursos Materiais – Equipamentos (novos em 21/22)

Recursos Materiais – Novos Equipamentos e materiais	
Equipamento e material	Número

##### 3.1.3. Recursos financeiros

A verba disponível para o funcionamento do curso no Centro de Custos é de 1500 euros anuais (realização de visitas de estudo, formação ou seminários, aquisição de bibliografia e novos equipamentos, particularmente para a Oficina de Design).

##### NOTA IMPORTANTE:

Atendendo à elevada taxa de utilização da Oficina de Design, e respetivo equipamento, pelos diferentes anos curriculares dos três cursos de Design do IPVC, a instituição deveria disponibilizar um recurso financeiro/verba para ser utilizada na manutenção desse espaço/equipamento, devendo a manutenção ser, no mínimo, realizada anualmente mas, preferencialmente, realizada semestralmente.

Com esta manutenção, que deveria ser obrigatória, pretende-se salvaguardar qualquer situação que possa advir do manuseamento dos equipamentos e dos quais podem resultar acidentes físicos, de diferentes níveis de gravidade, ou problemas com implicações para a saúde dos utilizadores desse espaço, como respiratórios ou visuais (devido às partículas em suspensão no ar).

Além disso, consequentemente, a adequada e atualizada manutenção do espaço e equipamento proporcionará uma maior longevidade aos equipamentos, como menores custos a médio prazo, assim como permitirá aos estudantes concretizar os seus projetos com melhor qualidade e em menor espaço de tempo.

### 3.2. Parcerias

#### 3.2.1. Parcerias internacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades Financiadoras
Bialystok Technical University - PL	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	<a href="https://elam.pb.edu.pl">https://elam.pb.edu.pl</a>		Erasmus +
Escola dArt Superior de Disseny de les Illes Balears	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	<a href="https://escoladisseny.com/">https://escoladisseny.com/</a>		Erasmus +
Escuela Superior de Conservación y Restauración de Bienes Culturales, Diseño y Cerámica de Castilla-La Mancha	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	<a href="http://www.escueladeartetomelloso.org">http://www.escueladeartetomelloso.org</a>		Erasmus +
Escuela Superior de Diseño de Valladolid - ES (inclui Mestrado)	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	<a href="http://www.esivalladolid.com/">http://www.esivalladolid.com/</a>		Erasmus +
GOCE DELCEV STATE UNIVERSITY STIP - Macedonia	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	<a href="http://arhiva.ugd.edu.mk/en/erasmus-plus">http://arhiva.ugd.edu.mk/en/erasmus-plus</a>		Erasmus +
Opole University of	Gabinete de Mobilidade	<a href="https://dwm.po.opole.pl/">https://dwm.po.opole.pl/</a>		Erasmus +

Technology - PL	e Cooperação e Internacional	index.php/en/		
Sapienza Universita Di Roma	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	<a href="https://www.architettura.uniroma1.it/erasmus/incoming-students">https://www.architettura.uniroma1.it/erasmus/incoming-students</a>		Erasmus +
UNIVERSITA DEGLI STUDI GABRIELE DANNUNZIO DI CHIETI-PESCARA	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	<a href="https://www.unich.it/didattica/studiare-allestero/erasmus-incoming-students-20172018">https://www.unich.it/didattica/studiare-allestero/erasmus-incoming-students-20172018</a>		Erasmus +
Università Degli Studi Mediterranea Reggio Calabria	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	<a href="http://www.unirc.it/">http://www.unirc.it/</a>		Erasmus +
University of West Attica - GR University of West Attica - GR	Gabinete de Mobilidade e Cooperação e Internacional	<a href="https://www.uniwa.gr/en/students/#">https://www.uniwa.gr/en/students/#</a>		Erasmus +

### 3.2.2. Parcerias nacionais

Designação de Atividade (ex. Projeto de IDI, Projeto ApS, Seminário, ...)	Coordenação	Entidades Parceiras	Início/Fim	Entidades financiadoras (se aplicável)
Projeto: Reformulação do Quarto	Ana Curralo / João Martins	Casa dos Rapazes	1º semestre	
Projeto: A minha sala	Ana Curralo / João Martins	Casa dos Rapazes	1º semestre	
Projeto: Showroom	Ana Curralo / João Martins	Vianatece	2º semestre	
Projeto: Espaço comercial: marcas	Luís Mota / Rui Cavaleiro	Reabilitar Viana	1º semestre	
Projeto: Xilsas	Manuel Rivas / Ermanno Aparo	Enercon, CMVC	2º semestre	
Projeto: A New Old House	Manuel Rivas / Patrícia Vieira	Entre Portas	1º semestre	
Projeto: Hotel	Rui Cavaleiro	Flag Design Hotel	2º semestre	
Viana 3D	Manuel Rivas	IPVC	2013/...	
	ESTG/IPVCESTG/IPVCESTG/IPVC	Associação Empresarial de Viana do Castelo AEVC		Associação Empresarial de Viana do Castelo AEVC
	ESTG/IPVCESTG/IPVC	DCB-Double Concept BaR		DCB-Double Concept BaR
	ESTG/IPVC	Artmatriz.		Artmatriz.

### 3.2.3. Colaborações intrainstitucionais com outros ciclos de estudos

A licenciatura em Design de Ambientes proporciona diferentes ações em cooperação com os outros cursos de Design do IPVC, como a licenciatura em Design do Produto e o Mestrado em Design Integrado.

Alguns trabalhos são acompanhados com instituições locais como a Câmara Municipal de Viana do Castelo e os alunos participam nos eventos, relacionados com a natureza pedagógica do mesmo, que esta promove como foi o caso do evento realizado a 02 de março: Jornadas Viana Praxis 2022

Como tem sido costume o curso participou na ExporHome; na Exponor de 21-24 de Abril 2022 com a exposição de trabalhos dos três anos da licenciatura.

Ao longo deste ano recebemos a visita ao abrigo do programa Erasmus de docentes espanhóis, da "Escuela de arte y Superior de diseño de las Islas Baleares" e da "Escuela de Diseño de Interiores de Valladolid"

## 4. Pessoal Docente e Não Docente

### 4.1. Pessoal Docente

#### Distribuição de Serviço Docente (21/22)

Docente	Grau Académico	Especialista (Sim/Não)	Grupo Disciplinar	Categoria	Regime de Tempo (%)	UC Lecionadas no Curso
Ana Filomena Curralo Gonçalves	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	História e Crítica do Design; Introdução ao Projecto I; Introdução ao Projecto II
António Pedro Queirós Pereira	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Adjunto	100	Estudos de Antropologia e Património; Estudos Sociais
Célia Maria Martins Soares	Doutoramento	Não	Engenharia Informática e Multimédia	Assistente Convocado	50	Gestão de Projectos; Multimedia Interactiva
Eduarda Manuela Carvalho Lopes Gomes Pereira de Lima	Doutoramento	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Professor Adjunto	100	Estudo de Materiais
Ermanno Aparo	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Coordenador	100	Projecto de Ambientes II
João Carlos Monteiro Martins	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Introdução ao Projecto I; Introdução ao Projecto II
João Ferreira de Carvalho Castro Nunes	Licenciado	Não	Engenharia Informática e Multimédia	Equiparado a Assistente do 2º Triénio	100	Animação de Ambientes 3D; Seminários
Jorge Manuel Gomes Teixeira	Mestre	Não	Engenharia Mecânica e de Materiais	Assistente	100	Desenho Técnico Avançado; Modelação 3D
José da Cruz Lopes	Doutoramento	Não	Ciências Psicológicas e Sociais	Professor Coordenador	100	Deontologia do Design; Ecologia e Ambientes; Políticas e Instrumentos de Gestão do Território
Liliana Cristina Marques Soares e Aparo	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Teoria do Design
Luís Miguel Gomes da Costa Ferraz Mota	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Estudos de Caso em Design; Fatores Humanos; Projecto de Ambientes I (Oficinas)



Manuel José Costa de Carvalho e Sousa	Mestre	Não	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	20	Espaços Verdes Urbanos; Material Vegetal
Manuel Rivas Gúlias	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Desenho Criativo; História do Equipamento Ambiental; Projecto de Ambientes II; Projecto Urbano I (Oficinas)
Marco António Faria do Vale	Licenciado	Não	Engenharia Informática e Multimédia	Assistente Convidado	20	Animação de Ambientes 3D
Maria Antonieta Lopes Vilão Vaz de Moraes	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Ambientes e Percepção; História da Arte e da Cultura
Mário Augusto Tavares Russo	Doutoramento	Não	Engenharia Civil	Professor Coordenador	100	Desenho Técnico
Patrícia Alexandra Pinheiro de Castro Vieira	Doutoramento	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Projecto Urbano I (Oficinas)
Ricardo Filipe Duarte Cabral	Mestre	Sim	Artes, Design e Humanidades	Assistente Convidado	55	Multimedia Interactiva
Rui Jorge Branco Cavaleiro	Licenciado	Não	Artes, Design e Humanidades	Professor Adjunto	100	Desenho I; Desenho II; Planeamento Urbano; Projecto de Ambientes I (Oficinas); Projecto Urbano II (Oficinas); Sistemas Construtivos

### Dados da equipa docente do CE

(todas as % são sobre o nº total de docentes ETI)

	19/20			20/21			21/22		
	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)	Nº	ETI	% (ETI)
<b>Docentes do CE</b>	17	13.90	-	21	16.20	-	19	16.45	-
<b>Docentes a tempo integral</b>	12	12.00	86.33	13	13.00	80.25	15	15.00	91.19
<b>Docentes em tempo integral com grau de doutor/a</b>	10	10.00	71.94	11	11.00	67.90	12	12.00	72.95
<b>Docentes com grau de doutor/a</b>	11	10.50	75.54	12	11.50	70.99	13	12.50	75.99
<b>Docentes não doutorados/as com grau de mestre</b>	3	2.00	14.39	5	2.70	16.67	3	1.75	10.64
<b>Docentes com grau de doutor/a especializados em áreas fundamentais* do CE</b>	5			7			7		
<b>Docentes em tempo integral com o título de especialista</b>	2			1			1		
<b>Especialistas, não</b>									

<b>doutorados/as, de reconhecida experiência e competência profissional nas áreas fundamentais* do CE</b>									
<b>Docentes a tempo integral, com ligação a instituição há mais de 3 anos</b>				13			15		
<b>Docentes inscritos em doutoramento &gt; 1 ano</b>									

O Corpo docente continua a manter-se de forma estável embora com o desdobramento de algumas turmas por causa do aumento do nº de alunos que acedem ao curso no 1º ano foi preciso alocar novos docentes como foi o caso do colega Mário Russo.

#### **4.2. Pessoal Não docente afeto ao CE**

Os Serviços Centrais concentram os seguintes serviços: Direção de Serviços Administrativos e Financeiros, Direção de Serviços informáticos, Divisão de Serviços Técnicos, Divisão de Serviços Académicos, Divisão de Recursos Humanos, Gabinete de Comunicação e Imagem, Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional, Gabinete de Avaliação e Qualidade e a OTIC ? Oficina de Transferência de Tecnologia, Inovação e Conhecimento. O curso partilha com outros cursos elementos das áreas atrás definidas. A ESTG conta com 25 colaboradores em dedicação exclusiva, para apoio ao funcionamento da UO na sua vertente pedagógica, administrativa e de prestação de serviços. A distribuição dos colaboradores pelos respetivos serviços é a seguinte: 3 no Balcão Único (tesouraria, recursos humanos e património); 3 na Biblioteca e Arquivo que garantem a abertura do espaço e arquivo; nos Serviços de Informática, 2 técnicos mantêm em funcionamento uma rede de equipamentos, garantindo o normal funcionamento das comunicações da ESTG; 4 colaboradores asseguram o funcionamento dos Serviços Académicos; nos Laboratórios, 6 funcionários apoiam a atividade letiva e a prestação de serviços; o Gabinete de Apoio aos Cursos conta com 2 funcionários; 3 colaboradores apoiam o secretariado da Direção e o Apoio aos Órgãos Científico e Pedagógico; 2 colaboradores asseguram os Serviços Técnicos/manutenção. Existem ainda serviços contratados de segurança e limpeza.

## 5. Estudantes e ambiente de ensino e aprendizagem

### 5.1. Caracterização de estudantes

#### 5.1.1. Caracterização de estudantes por sexo, idade, região de origem

Caracterização de Estudantes	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Sexo</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Feminino	66.67	71.23	75	73.08
Masculino	33.33	28.77	25	26.92
<b>Idade</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
<20 anos	27.78	36.99	43.48	46.15
20-23 anos	68.06	58.9	46.74	40.38
24-27 anos	4.17	1.37	4.35	5.77
>27 anos	0	2.74	5.43	7.69
<b>Distrito</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
Aveiro	0	1.37	0	1.92
Braga	51.39	43.84	41.3	36.54
Coimbra	0	1.37	0	0
Faro	0	1.37	2.17	1.92
Guarda	0	0	0	0.96
Ilha da Madeira	0	4.11	3.26	2.88
Leiria	0	1.37	1.09	0.96
Lisboa	0	0	1.09	0.96
Porto	13.89	15.07	17.39	10.58
Santarem	1.39	1.37	0	0
Setubal	0	0	2.17	2.88
Viana do Castelo	33.33	30.14	30.43	35.58
Viseu	0	0	1.09	0

A população estudantil que compõe o Ciclo de Estudos em Design de Ambientes tem mantido ao longo dos anos uma constância na sua composição, verificando-se a predominância do género feminino (70%), relativamente ao masculino (30%). A diferença dos últimos anos a percentagem de alunos de 20 com 40.38% , coincide este dado com o aumento do nº de alunos com o DA como 1ª opção

A maior parte dos nossos alunos continuam a ser oriundos do Norte com um (81.6%) sendo o distrito de Braga o que mais alunos aporta com (36.54%), embora com uma clara diminuição repeto a anos passados, pelo contrario Viana do Castelo com (35,58) aumentou o seu peso no curso e finalmente Porto (10.58%) com uma diminuição significativa. Tradicionalmente existiram sempre alguns alunos da Madeira, agora voltaram a estar presentes no nosso curso (4,35%)

Atendendo à realidade dos tempos atuais, em que a mobilidade é cada vez mais um conceito inerente ao nosso quotidiano, pretende-se ampliar de forma gradual a abrangência do curso, seja no âmbito territorial da origem da sua população estudantil, seja no domínio das parcerias e atividades que sejam desenvolvidas no seio de DA visando aumentar o raio de ação e de influência de Design de Ambientes (IPVC) que atualmente se estende até o Algarve (1,92%)

#### 5.1.2. Número de estudantes por ano curricular

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	29	28	42	48

2º	11	30	21	36
3º	32	15	29	20
<b>TOTAL</b>	72	73	92	104

Nos últimos anos tem sido feito um grande esforço, tanto por parte da instituição como por parte do corpo docente, em dar visibilidade aos trabalhos dos nossos alunos, não só nos eventos nacionais conjuntos organizados pelo IPVC, como em eventos nacionais como a Export Home em Matosinhos a participação conjuntamente com Design do Produto no evento Alumni, que apresenta trabalhos de ex-alunos de ambas licenciaturas, exposições e palestras.

Para além destes eventos foram programadas uma série de exposições, visitas a escolas e até a proposta de realizar projetos conjuntos com os liceus de Viana do Castelo. Conscientes da importância das redes sociais está-se a fazer um grande esforço em dar visibilidade ao curso a travas dos trabalhos dos alunos que são apresentados em Facebook e Instagram. Todo este esforço está a ser visível no resultado das inscrições com os melhores resultados de sempre.

### 5.1.3. Procura do ciclo de estudos

	18/19	19/20	20/21	21/22
N.º VAGAS CNA	30.00	32.00	40.00	31.00
N.º vagas outros Concursos e Regimes Especiais	5.00	8.00	10.00	8.00
N.º vagas TOTAIS	35.00	40.00	50.00	39.00
N.º CANDIDATOS 1ªfase 1ªopção (CNA)	7.00	8.00	11.00	24.00
N.º Candidatos 1ªfase (CNA)	46.00	54.00	75.00	109.00
N.º Candidatos (Total CNA)	76.00	77.00	97.00	150.00
N.º de Colocados 1ªfase 1.ª opção	7.00	8.00	11.00	20.00
N.º COLOCADOS 1ªfase (CNA)	12.00	15.00	29.00	32.00
N.º de Colocados (Total CNA)	28.00	28.00	41.00	42.00
N.º MATRICULADOS CNA	24.00	24.00	36.00	32.00
N.º Matriculados Concursos e Regimes Especiais	2.00	3.00	5.00	9.00
N.º Matriculados CNA + Concursos e Regimes Especiais	26.00	27.00	41.00	41.00
N. Matriculados Internacionais	1.00	1.00	0.00	5.00
INDICES	%	%	%	%
CANDIDATOS 1ª fase 1ª opção/vagas CNA	23.33	25.00	27.50	77.42
CANDIDATOS 1ª fase/vagas CNA	153.33	168.75	187.50	351.61
COLOCADOS 1.ª Fase 1.ª Opção CNA/Vagas CNA	23.33	25.00	27.50	64.52
COLOCADOS 1.ª Fase CNA/Vagas CNA	40.00	46.88	72.50	103.23
MATRICULADOS CNA/vagas CNA	80.00	75.00	90.00	103.23
MATRICULADOS CONC. E REG. ESPECIAIS/vagas de Concursos e Regimes	40.00	37.50	50.00	112.50
MATRICULADOS TOTAL(CNA + outros concursos e regimes 1ºano / 1ªvez)/vagas TOTAIS	74.29	67.50	82.00	105.13
Nota Mínima entrada 1ªfase CNA	113.30	111.30	95.00	126.70
Nota Média entrada 1ªfase CNA	132.18	134.05	137.63	144.85
Nota Máxima entrada 1ªfase CNA	160.00	156.10	166.80	187.90

Dentro da procura podemos destacar:

O aumento em todos os itens destacando: N.º CANDIDATOS 1ªfase 1ªopção (CNA) passou de 7 em 2018-19, 11 em 2020-21 a 24 em 2021-22 sem dúvida um grande resultado.

As notas mínimas aumentou de 113.3 de 2018-19 a 126.7 no ano em causa, da mesma forma a nota média, no mesmo período, passou de 132.18 a 144.85. Também foi uma grande satisfação que o aluno com a nota Máxima de entrada de toda a instituição escolheu o nosso curso com uma nota de 187,9 valores

## 5.2 Ambientes de Ensino/Aprendizagem

### 5.2.1. Apoio pedagógico e de aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes

O IPVC tem um Gabinete de Apoio ao Candidato e implementou o programa 'Vale a Pena Estudar' com intervenções nas escolas secundárias/profissionais do distrito, que leva os alunos a refletirem sobre o seu futuro 'vale a pena estudar' e esclarecer sobre os apoios sociais existentes. Como estudantes IPVC, encontram apoio pedagógico junto da Coordenação de Curso e dos docentes, estando definidos horários de atendimento para o efeito. O CP da UO, o CG do IPVC, são estruturas onde os estudantes estão representados e que permitem discutir a orientação pedagógica, apreciar queixas relativas a falhas pedagógicas e propor providências necessárias. O IPVC possui um Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional que presta apoio e aconselhamento aos estudantes ao nível da mobilidade internacional. Os SAS, através do Gab. de Saúde, dão apoio psicológico e de orientação para o estudo e a partir do Gab. do Emprego apoio para preparação de CV, desenvolvimento de competências transversais, apoio na procura de estágios/emprego.

### 5.2.2. Medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica

O IPVC tem o Guia de Acolhimento ao estudante, Oficina Cultural, Gabinete de Saúde e Centro Desportivo para o fomento da cultura, desporto e saúde e para a integração dos estudantes na comunidade académica. São promovidas atividades extracurriculares. As Associações e a Federação Académica, em articulação com o Provedor do Estudante, defendem os interesses dos estudantes e a propõe melhorias no ambiente de ensino e estímulo da participação na comunidade. O Dia do IPVC, Dia da Escola, Semana de Receção ao Caloiro, Semana Académica e Semanas Culturais, são eventos, também, promovidos com essa finalidade. Os SAS, juntamente com as Coordenações de Curso e Serviços Académicos acompanham situações de potencial abandono sinalizadas e procuram reduzir a sua ocorrência.

### 5.2.3. Aconselhamento sobre as possibilidades de financiamento e emprego

O Gabinete de Emprego do IPVC, em articulação com a OTIC e Observatório, presta aconselhamento ao nível do financiamento a projetos de investimento e à criação do autoemprego durante e após a conclusão da formação. A participação do IPVC no Consórcio Maior Empregabilidade, permite iniciativas regulares de promoção da Empregabilidade-Cidadania Ativa aos estudantes. Através dos SAS, os estudantes candidatam-se a bolsas de estudo que são concedidas com base nas regras definidas pela tutela para o efeito. Paralelamente, o IPVC criou a Bolsa de Colaboradores Bolseiros, iniciativa que visa proporcionar aos estudantes a realização de atividades profissionais pagas, em tempo parcial na instituição, em condições apropriadas ao desenvolvimento simultâneo da sua atividade académica.

### 5.2.4 Resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes -processo ensino/aprendizagem

IASQE	Sem.	18/19	19/20	20/21	21/22
% de Participação	S1	37.14	26.39	55.29	51.52
	S2	8.45	17.65	13.79	16.33

IASQE	Sem.	19/20	20/21	21/22
Índice Médio Satisfação - Curso		62.50	95.83	89.06
Índice Médio Satisfação - Docentes	S1	88.35	96.09	87.56
	S2	87.79	97.02	82.99
Índice Médio Satisfação - UCs	S1	91.50	96.27	88.34
	S2	80.86	94.43	78.15

Na % de participação consegue ser ver o esforço para implicar os alunos na elaboração do mesmo, ainda assim a um grande desequilíbrio entre o S1 e o S2, o fato de não poder 'pressionar' no S2 aos alunos faz como que a % diminua consideravelmente em quanto nos dois últimos anos no S1 estamos acima dos 50% no S2 andamos por volta dos 15% muito baixa para poder realizar apreciações válidas.

Com os resultado apresentados constatamos que o grau de satisfação do curso é elevado 89.06 neste ano frente aos 62.5 de 2019-20. Em relação aos docentes e uma vez que este mantém-se estável os dados estão similares a 2019-20. Em relação às UC há uma pequena diminuição, neste sentido volto a lembrar que existe uma proposta de reestruturação do curso que pretende adequar o mesmo as novas realidades da profissão com o que UC's que existem no atual plano deixariam de existir e de certeza este índice melhoraria.

estes dados poderão ser um elemento preponderante para o desenvolvimento de uma reflexão do corpo docente do curso no

sentido de se repensar as abordagens pedagógicas no domínio das UC`s. Esta preocupação resulta da necessidade de melhorar o processo de transferência de conhecimento dos conteúdos programáticos e melhorar os índices de motivação dos alunos. Para isso julga-se pertinente levar a debate o repensar as abordagens aos conteúdos programáticos, a introdução de novos instrumentos e de metodologias de trabalho que consigam mais facilmente tirar partido das características e capacidades de trabalho evidenciadas pela população estudantil.

## **6. Processos (Formação)**

### **6.1. Objetivos de ensino, estrutura curricular e plano de estudos**

#### **6.1.1. Operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento**

Existem três tipos de avaliação em função dos objetivos das UCs: Teórica, Teórica-Prática ou Prática Laboratorial, sendo dois as tipologias de avaliação: Continua ou por Projetos. O nível de competência e grão de conhecimento de cada UC e proposto pelo docente responsável da disciplina em conformidade com o Coordenador do Curso, existindo durante o período letivo uma série momentos de avaliações ou pontos de situação dos projetos que permitem tanto ao docente como ao aluno acompanhar a evolução do trabalho e a aquisição de conhecimentos.

Analisados os RUCs verifica-se que todos cumpriram com o programa estabelecido inicialmente a exceção de duas UC, Estudos de Materiais (Só foram lecionados os capítulos 1, 4, 10 e 11 devido ao facto de a docente da UC se ter encontrado de baixa médica)

#### **6.1.2. Periodicidade da Revisão Curricular**

Está estabelecida como norma processual, no domínio dos Cursos da ESTG-IPVC, a realização no final de cada semestre dos Relatórios das Unidades Curriculares (RUC) arquivados e disponibilizados em formato digital na Plataforma ON.IPVC. Foi feita e aprovada uma proposta de alteração curricular da licenciatura que concluiu neste ano com a implementação nos 3 anos do novo plano de estudos. No relatório de autoavaliação da A3ES foi feito um pedido de reestruturação/adequação do CE aos parâmetros existentes tanto a nível nacional como internacional noutras instituições com formação semelhante à nossa.

## **6.2. Programas das UC's**

Desenho Criativo;Projecto de Ambientes II;História do Equipamento Ambiental;Projecto Urbano I (Oficinas);Seminários;Espaços Verdes Urbanos;

## **6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem**

### **6.3.1. Adequação das metodologias de ensino e das didáticas aos objetivos de aprendizagem das UC's**

Em articulação com o responsável da área científica, cada docente define as metodologias de ensino e didáticas adequadas para o cumprimento dos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares de que é responsável, ainda que articulado com o Coordenador de Curso, para posterior apresentação e aprovação em CTC. O cruzamento da informação conseguida por parte do Coordenador do curso no âmbito da comissão do curso, com aquela obtida por meio dos inquéritos e dos Relatórios das Unidades Curriculares (RUC), dá a possibilidade de analisar o funcionamento das Unidades Curriculares, o cumprimento dos objetivos de aprendizagem, o cumprimento do programa e o sucesso da Unidade Curricular. Várias iniciativas e atividades pedagógicas são referidas pelos docentes nos RUC relevando a sua integração nos objetivos de aprendizagem da UC.

### **6.3.2. Verificação de que a carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS**

A carga média do tempo de estudo necessário corresponde ao estimado em ECTS, considerando o IASQE e o RUC. Considerando o IASQE o nº de horas semanais que, em média, os alunos dedicam ao estudo de todas as unidades curriculares do curso no primeiro semestre é de cerca de 4 horas. A taxa de participação no 1º semestre é de 17,65%. Considerando o IASQE o nº de horas semanais que, em média, os alunos dedicam ao estudo de todas as unidades curriculares do curso no segundo semestre é de cerca de 3 horas. A taxa de participação no 2º semestre é de 17,65%.

### **6.3.3. Formas de garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da UC**

Para garantir que a avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos de aprendizagem da unidade curricular, são utilizados/implementados diferentes indicadores como:

- Verificar que a componente de participação nas Unidades Curriculares é cumprida;
- A análise e a verificação na comissão de curso dos relatórios das Unidades curriculares e a comparação com os eventuais resultados dos inquéritos de avaliação e, eventualmente, com os relatórios da mesma UC formulados nos anos anteriores. Quando falta esta componente, os relatórios são analisados comparativamente com os relatórios das outras UCs e com o feedback dos representantes dos alunos na Comissão de curso.

Este ano, devido ao impacto da COVID 19, os estudantes foram avaliados com a submissão de trabalhos na plataforma moodle, a apresentação de projetos na plataforma Zoom Colibri e a realização de testes usando plataformas digitais.

### 6.3.4. Metodologias de ensino que facilitaram a participação dos estudantes em atividades científicas

No C.E. de Design de Ambientes o projeto é a disciplina nuclear do semestre, o resto das Unidades Curriculares trabalharam transversalmente para adequar os seus conteúdos à tipologia de projeto proposta, de forma a uma melhor articulação entre todas as cadeiras, que em maior ou menor medida, estarão obrigatoriamente envolvidas no projeto. As propostas das temáticas projetuais estão pensadas para permitir aos nossos alunos para além do seu caráter formativo, pedagógico um maior enriquecimento académico, social e pessoal ao interatuar com a realidade da sociedade à nossa volta, assim a colaboração com instituições, empresas e entidades locais e regionais torna-se um ponto muito importante para o desenvolvimento de conhecimentos, em ambiente real, dos nossos alunos.

Também, sempre que a tipologia dos projetos o permite, os nossos estudantes participam junto da Escola Inclusiva do IPVC, o que lhes permite entrar em contato com associações no âmbito social e com os utentes das mesmas, fruto desta cooperação surgiu colaboração com A Casa dos Rapazes, instituição local, na qual os nossos alunos (1º ano S1) projetaram a melhoria dos quartos e de uma sala de convívio, atividade que deu origem a uma exposição no Antigos Paços do Concelho da nossa cidade.

As parcerias são por vezes pontuais como aconteceu com a Imobiliária Entre Portas de Viana com a qual participamos na reabilitação de uma moradia sita na rua da de Loureiro, Monserrate, a empresa forneceu toda a documentação e base para produzir o trabalho. Outras parcerias 'permanentes' como acontece com Reabilitar Viana permite escolher um local para a realização do projeto: Marcas com no caso dos alunos do 2º ano S1.

Este ano foi muito interessante o projeto Xilsas (2º ano S1), projeto acompanhado pelo docente da ESI de Valladolid, Alvaro Mehrgut, no qual os alunos tratam do problema da reciclagem das pás eólicas no fim da sua vida útil este projeto deu origem a uma visita de estudo e uma exposição estando proposto um convite da Câmara para uma outra exposição, possivelmente na Biblioteca Municipal. Foi o 1º projeto a ser realizado com o acompanhamento de uma impressora 3D.

Outra da preocupação é acompanhar as novas tecnologias e como podemos implementa-las no CE dos nossos discentes, assim aproveitando as experiências nessa área do projeto Viana 3d, os nossos alunos já apresentam os seus trabalhos em realidade virtual. Estas apresentações já não se limitam ao entorno da escola e das parcerias locais, regionais, os trabalhos dos alunos e a evolução dos mesmos são prementemente mostrados e apresentados nas redes sociais.

### 6.3.5. Realização de Estágios (caso aplicável)

Entidade de Estágio	Local (Distrito)	Nº estagiários/as
---------------------	------------------	-------------------

### 6.3.6. Realização de Visitas (caso aplicável)

Entidade Visitada	Local (Distrito)
Corticeira Amorim	Mozelos (Aveiro)
Larus Design	Albergaria-a-VelhaAlbergaria-a-Velha (Aveiro)
Enercon	Viana do Castelo (Viana do Castelo)
Casa dos Rapazes	Viana do Castelo (Viana do Castelo)
Local de trabalho do projeto: Marcas	Viana do Castelo (Viana do Castelo)
Local de trabalho do projeto: A new old house	Viana do Castelo (Viana do Castelo)
Export Home	Matosinhos (Porto)
LethesHome Neiva	Viana do Castelo (Viana do Castelo)

O CE em Design de Ambientes procura realizar diferentes visitas tanto a Exposições como a pontos de interesse para a licenciatura como foi o caso da visita ao abrigo da UC de Materiais com a visita à Corticeira Amorim e a Larus Desing no distrito de Aveiro. Ao mesmo tempo quando os alunos participam em Exposições (Export home) também é feito um esforço para eles estar presentes para apesentar os seus trabalhos e para visitar a exposição em curso. Quando os alunos participam num projeto com um parceiro achamos por bem ir conhecer o local de trabalho tal e como aconteceu no, projeto junto a empresa local Reabilitar Viana visitando o local de trabalhos ou como projeto O meu Quarto a minha Sala em parceria com a Casa dos Rapazes, realizado a partir da parceria da Escola Inclusiva (ESTG), através da colaboração do Curso com entidades externas no sentido de: auxiliar as instituições sociais da região a solucionarem problemas internos da organização ou melhorarem o serviço aos seus utentes, promovendo a inclusão social; melhorar os processos e procedimentos internos ao IPVC de forma a contribuir para uma escola mais inclusiva; transmitir aos alunos a missão de responsabilidade social dando-lhes a possibilidade de participar em projetos reais onde usam os conhecimentos que vão adquirindo para ajudar a comunidade. O Curso de DA,



disponibiliza-se com a participação no projeto Escola Inclusiva, estabelecendo parcerias com algumas das entidades de caráter social que se associam ao Projeto.

## 7. Resultados

### 7.1. Resultados Académicos

#### 7.1.1. Eficiência formativa

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
N.º diplomados/as	19	22	11	24
N.º diplomados/as em N anos	13	17	10	19
N.º diplomados/as em N +1 anos	4	5	1	5
N.º diplomados/as N+2 anos	1	0	0	0
N.º diplomados/as em mais de N+2 anos	1	0	0	0

Nota: Dados do RAIDES

	RAIDES18	RAIDES19	RAIDES20	RAIDES21
Nota média final	13.00	13.00	13.00	13.00

No ano em causa dos 20 alunos inscritos no 3º ano 18 finalizaram a sua formação, os dois que não conseguiram finalizar são alunos que trabalham não conseguindo, finalizar os seus trabalhos.  
A nota média final continua a manter-se próximo dos 13 valores.

#### 7.1.2. Sucesso Escolar

Ano	Grupo Disciplinar	UC	Inscritos/as	Classificação Média	Classificação Máxima	Classificação Mínima	Aprovados/as	Aprovados/as/Inscritos/as	Aprovados/as/Avaliados/as
1	ADH	Desenho I	45.00	13.45	18.00	10.00	38.00	84.44	100.00
1	ADH	Desenho II	47.00	13.97	18.00	11.00	39.00	82.98	100.00
1	EMM	Desenho Técnico	54.00	13.57	20.00	2.00	42.00	77.78	91.30
1	CPS	Estudos de Antropologia e Património	47.00	12.53	18.00	8.00	33.00	70.21	97.06
1	CPS	Estudos Sociais	48.00	13.54	18.00	10.00	39.00	81.25	100.00
1	ADH	História da Arte e da Cultura	46.00	13.18	17.00	10.00	38.00	82.61	100.00
1	ADH	História e Crítica do Design	47.00	13.13	19.00	10.00	40.00	85.11	100.00
1	ADH	Introdução ao Projecto I	50.00	13.10	18.00	5.00	37.00	74.00	90.24
1	ADH	Introdução ao Projecto II	50.00	10.32	17.00	0.00	37.00	74.00	74.00
1	ADH	Teoria do Design	48.00	14.81	20.00	1.00	35.00	72.92	94.59
2	CPS	Ambientes e Perceção	33.00	13.78	17.00	7.00	30.00	90.91	93.75
2	ADH	Desenho Criativo	35.00	11.97	19.00	0.00	31.00	88.57	88.57
2	EMM	Desenho Técnico	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00
2	EMM	Desenho Técnico Avançado	1.00	8.00	8.00	8.00	0.00	0.00	0.00
2	EMM	Desenho Técnico Avançado	36.00	14.32	19.00	4.00	32.00	88.89	94.12
2	CPS	Ecologia e Ambientes	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00

2	EMM	Estudo de Materiais	1.00	15.00	15.00	15.00	1.00	100.00	100.00
2	EMM	Estudo de Materiais	34.00	13.87	16.00	10.00	31.00	91.18	100.00
2	ADH	Estudos de Caso em Design	33.00	10.67	15.00	0.00	27.00	81.82	81.82
2	ADH	Fatores Humanos	32.00	11.63	16.00	0.00	27.00	84.38	84.38
2	EMM	Modelação 3D	37.00	13.72	19.00	2.00	30.00	81.08	93.75
2	ADH	Multimedia Interactiva	32.00	11.94	18.00	6.00	27.00	84.38	84.38
2	ADH	Projecto de Ambientes I (Oficinas)	35.00	13.69	18.00	1.00	29.00	82.86	90.63
2	ADH	Projecto de Ambientes II	34.00	12.94	19.00	0.00	27.00	79.41	79.41
2	ADH	Projecto de Ambientes II / Oficinas	2.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
2	ADH	Sistemas Construtivos	33.00	14.18	18.00	11.00	28.00	84.85	100.00
3	EIM	Animação de Ambientes 3D	1.00	13.00	13.00	13.00	1.00	100.00	100.00
3	EIM	Animação de Ambientes 3D	16.00	14.44	16.00	12.00	16.00	100.00	100.00
3	CPS	Deontologia do Design	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00
3	CPS	Deontologia do Design	17.00	14.63	17.00	10.00	16.00	94.12	100.00
3	CPS	Ecologia e Ambientes	16.00	14.19	16.00	10.00	16.00	100.00	100.00
3	ADH	Espaços Verdes Urbanos	17.00	14.44	17.00	10.00	16.00	94.12	100.00
3	ADH	Estudos de Caso em Design	3.00	4.00	10.00	0.00	1.00	33.33	33.33
3	EIM	Gestão de Projectos	16.00	15.44	18.00	11.00	16.00	100.00	100.00
3	ADH	História do Equipamento Ambiental	17.00	13.65	15.00	11.00	17.00	100.00	100.00
3	ADH	Material Vegetal	17.00	13.75	15.00	12.00	16.00	94.12	100.00
3	EMM	Modelação 3D	2.00	8.00	13.00	3.00	1.00	50.00	50.00
3	ADH	Planeamento Urbano	1.00	15.00	15.00	15.00	1.00	100.00	100.00
3	ADH	Planeamento Urbano	16.00	16.00	18.00	13.00	16.00	100.00	100.00
3	CPS	Políticas e Instrumentos de Gestão do Território	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00
3	CPS	Políticas e Instrumentos de Gestão do Território	17.00	15.25	18.00	11.00	16.00	94.12	100.00
3	ADH	Projecto Urbano I (Oficinas)	16.00	14.38	18.00	10.00	16.00	100.00	100.00
3	ADH	Projecto Urbano I / Oficinas	5.00	11.40	14.00	10.00	5.00	100.00	100.00
3	ADH	Projecto Urbano II	5.00	5.20	14.00	0.00	2.00	40.00	40.00
3	ADH	Projecto Urbano II (Oficinas)	16.00	15.50	17.00	12.00	16.00	100.00	100.00
3	EIM	Seminários	16.00	15.00	17.00	13.00	16.00	100.00	100.00
3	EIM	Sistemas Cartográficos	2.00	13.00	13.00	13.00	1.00	50.00	100.00
3	ADH	Sistemas Construtivos	1.00	10.00	10.00	10.00	1.00	100.00	100.00

Nº de estudante	Tipo de creditação	Nº de Pedidos (UCs)	Nº de ECTS de origem	Nº de ECTS creditados
-----------------	--------------------	---------------------	----------------------	-----------------------

No ano letivo de 2021/2022 diversas UCs da área científica de Artes, Design e Humanidades apresentam uma percentagem de 100% ao nível de alunos avaliados/aprovados, designadamente, nas UCs do 2º ano de: Desenho Técnico, Estudo de Materiais. No 3º ano as de: Deontologia do Design, Modulação 3D, Políticas e instrumentos de Gestão do Território, Planeamento Urbano, Seminários, Sistemas Construtivos e Projeto Urbano I e II.

A UC com a Classificação Média mais baixa é Estudos dos Materiais I (2º ano) com 9,15%, talvez por ser a primeira

abordagem à temática dos materiais. Segue Projeto Urbano II com 9,53 (3º ano) turma com poucos alunos e donde 1/3 da mesma foi de Erasmus, este dado é preocupante uma vez que estão na fase final da sua aprendizagem. A UC com a Classificação Média mais alta é Gestão de Projetos (3º ano)

Desenho Técnico (1º ano) e Modelação 3D (3º ano) com 20 valores é a classificação mais alta seguem Desenho II (1º ano) Teoria do Design (1º ano), Desenho técnico (2º ano), Desenho técnico Avançado (2º ano), Animação de Ambientes 3D (3º ano), Estudos de Caso em Design (3º ano), Políticas e Instrumentos de Gestão do Território (3º ano), Projeto Urbano I (3º ano), sistemas Cartográficos (3º ano) e Sistemas Construtivos (3º ano). Na UC de Desenho Técnico (2º ano) a classificação mínima é de 1 valor.

Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria, analisando as situações críticas e tomando as medidas necessárias.

Numa perspetiva transversal sobre os dados recolhidos regista-se que os índices de aproveitamento do PE situam-se num intervalo entre 69,6% e 100%, podendo aferir-se que os índices de aprovação das UC's, na sua generalidade, se situam em patamares muito positivos, verificando-se inclusivamente uma ligeira melhoria nos últimos anos no que se refere à Taxa de aproveitamento dos alunos do Curso.

A generalidade das taxas das UC's encontram-se em patamares de sucesso extremamente positivos e dentro dos parâmetros de aceitação e exigência que se pretendem para CE em Design de Ambientes.

### 7.1.3. Abandono Escolar

Ano Curricular	18/19	19/20	20/21	21/22
1º	2	7	7	9
2º	1	2	2	1
3º	1	2	1	10
<b>TOTAL</b>	4	11	10	20

A tendência do abandono escolar dos estudantes de DA era relativamente baixa 4 (2018-2019), embora já no ano 2019-2020 registou-se um aumento considerável, sendo o nº principal de abandonos registrado no 1º semestre, com 7 dos 11 alunos tendencia que continua no ano em causa com 20 abandonos sendo 10 no 3º ano, dado um bocado chocante no sentido que não parece o mais lógico abandonar tão próximos do fim.

No politécnico existe um grupo de trabalho que analisa estas situações e verifica-se que o abandono neste 1º período tem a ver com as expectativas dos alunos não coincidem com as orientações do curso ou por problemas de financiamento. Há a necessidade de compreender a razão dos abandonos por parte dos alunos e desenvolver instrumentos de combate à desertificação de alunos. Para o efeito, a auscultação aos alunos desistentes fica a cargo da Coordenação de Curso, que tenta inteirar-se sobre as razões que determinam o afastamento dos alunos e verificar se existem instrumentos de apoio que possam demover da decisão. Desconhecem-se as causas do abandono, mas poderá estar relacionado com o impacto da COVID 19.

### 7.1.4. Empregabilidade

Curso	Jun. 2019	Jun. 2020	Jun. 2021 (Reportado em 2022)
% de Empregabilidade do Curso (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	94,3%	91%	95,9 %
% de Empregabilidade nacional na área de formação (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	94,2%	91,7%	94,1 %
% de Empregabilidade nacional ES (Dados <a href="#">Infocursos</a> )	96,7%	95,4%	96%
% empregabilidade (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
Tempo para obtenção de 1º emprego (obtido por inquérito interno (se aplicável))			
% diplomados que trabalha na área de formação (obtido por inquérito interno (se aplicável))			

Segundo os dados obtidos através do Instituto Emprego e Formação Profissional (IEFP), 95,9% encontram-se a trabalhar, estando desempregados 4,1%. Observa-se ainda que o índice de empregabilidade do Curso mantém-se na casa dos 94% indiciando a melhor adequação do Curso às expectativas que o mercado tem sobre a formação e os diplomados do mesmo. Em termos gerais estamos dentro dos parâmetros da empregabilidade nacional.

## 7.2. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

<b>Centro de Investigação</b>	<b>Código CI</b>	<b>Classificação FCT</b>	<b>IES gestora</b>	<b>Docente Membro Integrado</b>
Centro de Administração e Políticas Públicas - CAPP. ISCSP (Universidade de Lisboa)		Excelente	Universidade de Lisboa	António Pedro Pereira, membro colaborador(área Ciências Sociais e Políticas, 25%, desde 2015)
CIAUD.- Centro de Investigação em Arquitetura Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	CIAUD	Muito Bom	Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa	Liliana Soares, membro efetivo (área design, 50%, desde 2013), João Martins, Luís Mota e Ermanno Aparo
ID+ Instituto de Investigação em Design, Media e Cultura. Universidade de Aveiro/Universidade do Porto/IPCA		muito bom	Universidade de Aveiro/Universidade do Porto/IPCA	Ana Filomena Curralo, membro efetivo (design, 20%, desde dezembro de 2017) João Martins, membro colaborador(área design, 20%, desde Julho de 2016) Liliana Soares , membro colaborador (área design, 10%, desde 2010)
Centro de Estudos em Educação, Tecnologias e Saúde (CI&DETS), unidade de I&D do Instituto Politécnico de Viseu	CEETS	Bom	Instituto Politécnico de Viseu	João Martins, membro integrado
CEPESE - Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade	CEPESE	Muito Bom		José da Cruz Lopes
Instituto de Investigação em Arte, Design e Sociedade (I2ADS)	IIADS	Sem informação		Luis Mota
Prometheus - Unidade de Investigação em Materiais, Energia e Ambiente para a Sustentabilidade		Bom		Eduarda Manuela Carvalho Lopes Gomes Pereira de Lima
CITEI - Centro de Investigação em Tecnologias e Estudos Intermédia	CITEI	Em avaliação	Instituto Universitário da Maia	Alexandre Augusto Rodrigues da Costa (membro integrado)
CIAC - Centro de Investigação em Arte e Comunicação	CIAC		Universidade do Algarve	Alexandre Augusto Rodrigues da Costa (membro colaborador)
i2ADS, Instituto de Arte, Design e Sociedade	i2ADS		Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Portugal	Alexandre Augusto Rodrigues da Costa(membro colaborador)

<b>Designação</b>	<b>Coordenação</b>	<b>Entidades parceiras (se aplicável)</b>	<b>Início/Fim</b>	<b>Entidades financiadoras (se aplicável)</b>
Viana 3D	Manuel Rivas	IPVC	2013/...	
INPEC+ Academias Gulbenkian do Conhecimento	Carmina Morais n(Patrícia Vieira, Paula Rego, Manuel Rivas, membros da equipa)		Out. 2021 - Out. 2022	Fundação Calouste Gulbenkian
MUSAE: A creative process in three acts	Liliana Soares (coordenador), Ermanno Aparo	Instituto Politécnico de Viana do Castelo-IPVC, FURNOR, Artistic	Set. 2022 - Set. 2023	Projecto Embrião CIAUD-FCT

	(membro de equipa do CIAUD-IPVC) e Rita Almendra (membro de equipa do CIAUD)	School of Alto Minho-ARTEAM, Teatro do Noroeste-CDV, GAM Estúdio, Luar Imagem, Câmara Municipal de Viana do Castelo.		
PROMID	Luís Mota (coordenador) João Martins, Liliana Soares (membros de equipa IPVC-CIAUD), Maria João Felix (membro de equipa CIAUD)			Projecto Embrião CIAUD-FCT
Raiooo - Wicla	Ermanno Aparo (Coordenador); Liliana Soares (Membro CIAUD e IPVC), Manuel Ribeiro; Manuel Rivas (membros de equipa IPVC)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design	Projeto aprovado, data de começo a definir	PAT.Tech - IPVC
Shatron Mute	Liliana Soares (coordenador), Ermanno Aparo (membro CIAUD - IPVC) João Teixeira (membro de equipa IPVC)	Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal Centro de Investigação em Arquitectura, Urbanismo e Design	Projeto aprovado, data de começo a definir	PAT.Tech - IPVC
Atelier (A)diabático	Alexandre A. R. Costa (Pos-doc) i2ADS FBAUP	i2ADS FBAUP	Março 2022- Março 2023	i2ADS - FBAUP
TECH-Tecnologia, Ambiente, Criatividade e Saúde	Coordenação:Luis Paulo Rodrigues (IPVC) Investigadora: Ana Filomena Curralo Gonçalves	Instituto Politécnico de Bragança, PortugalInstituto Politécnico do Cávado e do Ave, PortugalInstituto Politécnico do Porto, Portugal	2020 - 2023/09/30	NORTE-01-0145-FEDE R-000043
PROJETO 10_SGS#1 - REFILL_H2O	Coordenação: António Curado(IPVC) Investigadora: Ana Filomena Curralo Gonçalves	University Grants Committee Research Grants Council	2021 - 2022/12	NORTE-01-0145-FEDE R-000043
Projeto Minho - Região Europeia de Gastronomia	Coordenação: Joana Santos e Nuno Brito; Investigador: Antonieta Morais	IPVC	2019-2021	NORTE-02-0853-FEDE R-000094

<b>Tipo de Publicação</b>	<b>Referência (modelo APA)</b>
Artigo	VIEIRA, Patrícia (2022). The design process in the creation of playful and communicative artifacts for a solidarity economy: two case studies. Diálogos com a Arte - Revista de Arte, Cultura e Educação (nº 12). NO PRELO
Arte Visual	VIEIRA, Patrícia (2022). Conceção da identidade visual do 16º Encontro Internacional das Artes. ESE-IPVC (25 e 26 Novembro 2021).
Artigo Científico	Soares, L, Aparo, E. Lima, V. (2022). Theater as a Furniture?s Experimental Workshop. Res Mobilis, 11(14), 197?207. <a href="https://doi.org/10.17811/rm.11.14.2022.197-207">https://doi.org/10.17811/rm.11.14.2022.197-207</a>

Artigo Científico	APARO, L. C. M. S. e .; APARO, E. . A Hermene?utica como Metodologia do Design: La hermenéutica como metodología de diseño. Latin American Journal of Development, [S. l.], v. 4, n. 1, p. 48?54, 2022. DOI: 10.46814/lajdv4n1-004. Disponível em: <a href="https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/877">https://ojs.latinamericanpublicacoes.com.br/ojs/index.php/jdev/article/view/877</a> . Acesso em: 2 dec. 2022.
Artigo Científico	Soares, L., Aparo, E. (2022). The Concept of Tantra as Meta-Design to Create Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA. <a href="http://doi.org/10.54941/ahfe1001422">http://doi.org/10.54941/ahfe1001422</a>
Artigo Científico	Costa, M., Aparo, E., Soares, L. (2022). Worth by Northwest: A Design Strategy for Territorial Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA. <a href="http://doi.org/10.54941/ahfe1001424">http://doi.org/10.54941/ahfe1001424</a>
Capitulo Livro	Azeredo P., Curralo A., Curado A., Lopes S.I. (2021) A Methodological Design Approach for Health Education: Indoor Radon Exposure Case Study. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. Springer, Cham. <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_44">https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_44</a>
Capitulo Livro	Carvalhido A., Novo R., Faria P.M., Curralo A. (2021) A User Experience Design Process in Mobile Applications Prototypes: A Case Study. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. Springer, Cham. <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_22">https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_22</a>
Capitulo Livro	Curralo, A., Faria, P., Curado, A., Azeredo, P., Lopes, S. (2022). Designing a UX Mobile App for Hydration and Sustainability Tracking in Academia. In: Tareq Ahram and Christianne Falcão (eds) Usability and User Experience. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 39. AHFE International, USA. <a href="http://doi.org/10.54941/ahfe1001692">http://doi.org/10.54941/ahfe1001692</a>
Capitulo Livro	Curralo, A.F. (2022). Typography Design: An Algorithmic Approach. In: Raposo, D., Neves, J., Silva, R., Correia Castilho, L., Dias, R. (eds) Advances in Design, Music and Arts II. EIMAD 2022. Springer Series in Design and Innovation , vol 25. Springer, Cham. <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-031-09659-4_14">https://doi.org/10.1007/978-3-031-09659-4_14</a>
Capitulo Livro	Mendes J., Curralo A., Curado A., Lopes S.I. (2021) Fostering Sustainability on Campus: Design of an IoT-Enabled Smartbottle for Plastic Reduction in the Academic Environment. In: Raposo D., Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Human Dynamics for the Development of Contemporary Societies. AHFE 2021. Lecture Notes in Networks and Systems, vol 277. Springer, Cham. <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-80415-2_3">https://doi.org/10.1007/978-3-030-80415-2_3</a>
Artigo Científico	Curralo AF, Lopes SI, Mendes J, Curado A. Joining Sustainable Design and Internet of Things Technologies on Campus: The IPVC Smartbottle Practical Case. Sustainability. 2022; 14(10):5922. <a href="https://doi.org/10.3390/su14105922">https://doi.org/10.3390/su14105922</a>
Artigo Científico	Morais, M. A. V. V (2022) Família de pintores na coleção de retratos dos Benfeitores da Santa Casa da Misericórdia do Porto. Revista Museu, n.º 25. Porto: Círculo José Figueiredo; pp. 83-114
Artigos em publicação (sem referees)	Curralo, AF. A lição dos gnomos de jardim . in: Jornal Correio do Minho. URL: <a href="https://correiodominho.pt/cronicas/a-liao-dos-gnomos-de-jardim/14174">https://correiodominho.pt/cronicas/a-liao-dos-gnomos-de-jardim/14174</a>
Artigos em publicação (sem referees)	Curralo, AF. Arquitetura e a Saúde. in: Jornal Correio do Minho. URL: <a href="https://correiodominho.pt/cronicas/a-saude-e-a-arquitetura/13363">https://correiodominho.pt/cronicas/a-saude-e-a-arquitetura/13363</a>
capítulo de livro	Pereira, P. (2002) ?Maria ? Aproximações antropológicas ao culto mariano em Portugal? in Pentead, P. (Coord.), O culto de Nossa Senhora da Nazaré ? Perpetiva Multidisciplinar, Lisboa: Universidade Católica Editora, pp. 165-177.
capítulo de livro	Pereira, P. (2022), ?Casa-viagem? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais, pp. 105-112.
coordenação de livros	Pereira, P. e Loureiro, J. C. (2022) (orgs.) O que é uma casa?, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
capítulo de livro	Soares, L.; Aparo, E. (2022), ?A Domus em tempos de pandemia? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais, pp. 147 -152
livro	Soares, L. (2022) O Design da Interpretação: uma contribuição para o design. Saarbrücken, Moldova: Novas Edições Acadêmicas. Soares, L. (2022) O Design da Interpretação: uma contribuição para o design. Saarbrücken, Moldova: Novas Edições Acadêmicas.

Artigo Científico	Martins, J.; Mota, L. (2022). ?INNOVATIVE BOARD GAME DESIGN IN AN ACADEMIC ENVIRONMENT DURING THE COVID-19 PANDEMIC.? in DS 117: Proceedings of the 24th International Conference on Engineering and Product Design Education (E&PDE 2022), London South Bank University in London, UK. 8th - 9th September 2022. The Design Society. DOI number: 10.35199/EPDE.2022.57nISBN: 978-1-912254-16-3
capítulo de livro	Martins, J. (2022), ?O nosso Abrigo? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
capítulo de livro	Ferreira, C.; Martins J.; Morais M. (2022) Inclusive Design as Promoter of Social Transformations: Understanding Androgyny in Contemporary Society. In: Duarte E., Rosa C. (eds) Developments in Design Research and Practice. Senses 2019. Springer Series in Design and Innovation, vol 17. Springer, Cham. <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-86596-2_36">https://doi.org/10.1007/978-3-030-86596-2_36</a>
capítulo de livro	Pereira C., Silva P.T., Rosado L., Mota L., Martins J. (2022) The Design Thinking Process in the Development of an Intelligent Microscopic Equipment. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. (pp. 170-182). Springer, Cham. <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_15">https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_15</a>
capítulo de livro	Mota, L.; Martins, J.; Cavaleiro, R. (2022). Human-Centered Design on the Ways to Santiago de Compostela: New Artefacts for their Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA. <a href="http://doi.org/10.54941/ahfe1001423">http://doi.org/10.54941/ahfe1001423</a>
capítulo de livro	Mota, L. (2022), ?Casa: Espaço e apropriação? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais.
capítulo de livro	Pereira C., Silva P.T., Rosado L., Mota L., Martins J. (2022) The Design Thinking Process in the Development of an Intelligent Microscopic Equipment. In: Martins N., Brandão D. (eds) Advances in Design and Digital Communication II. DIGICOM 2021. Springer Series in Design and Innovation, vol 19. (pp. 170-182). Springer, Cham. <a href="https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_15">https://doi.org/10.1007/978-3-030-89735-2_15</a>
capítulo de livro	Mota, L.; Martins, J.; Cavaleiro, R. (2022). Human-Centered Design on the Ways to Santiago de Compostela: New Artefacts for their Sustainability. In: Daniel Raposo, Nuno Martins and Daniel Brandão (eds) Human Dynamics and Design for the Development of Contemporary Societies. AHFE (2022) International Conference. AHFE Open Access, vol 25. AHFE International, USA. <a href="http://doi.org/10.54941/ahfe1001423">http://doi.org/10.54941/ahfe1001423</a>
capítulo de livro	Rivas, M. (2022), ?Uma casa... de certeza? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais. pp 123-128 Rivas, M. (2022), ?Uma casa... de certeza? in Pereira, P. e Loureiro, J. Ca. (orgs.) O que é uma casa? ? Olhares da Antropologia, da Arquitetura e do Design, Viana do Castelo: Centro de Estudos Regionais. pp 123-128
capítulo de livro	Vieira, P. & Rivas, M. (2020). Yes we can; Ready Made in Design. Diálogos com a Arte - Revista da Arte, Cultura e Educação (0) pp. 51-58. ISSN: 2183-1726
capítulo de livro	Rivas, M. (2020) Apontamentos da arquitectura modernista em Viana do Castelo. In Luís Pastor (2020). Arquitectura contemporânea e apontamento de arquitectura modernista ISBN 978-972-588-287-0. pp (276-281)
Artigo Científico	Amado, A., López, B., López, V, Rivas, M. (2022) ARQUITECTURA Y PERSPECTIVA ENLA OBRA GRÁFICA DE MIGUEL ANJO PRADO - Revista EGA Expresión Gráfica Arquitectónica. ISSN:1133-6137 (no prelo)

### 7.2.1. Análise do impacto das atividades

Tanto a Coordenação como os Docentes são conscientes da importância da realizam atividades científicas, tecnológicas e artísticas, que permitam a participação em eventos científicos. Desde a Coordenação está-se a fazer um esforço para incentivar parcerias com empresas e instituições para uma melhor articulação quer dos docentes (numa perspetiva de não se descolar do mundo real) quer dos alunos para conhecer a realidade e o funcionamento do seu futuro profissional.

### 7.2.2. Análise da integração das atividades

Apresentação de projetos académicos orientados para a vertente pedagógica e que cruzam o ensino com a investigação, em encontros científicos:



CURSOS DE DESIGN DO IPVC NA PORTO DESIGN BIENNALE que decorreu de 22 de novembro a 23 de fevereiro de 2020. A Exposição, intitulada "Y" de Projetos de Escolas de Design Nacionais, apresentou trabalhos académicos desenvolvidos no âmbito das Licenciaturas de Design do Produto e Design de Ambientes e do Mestrado em Design Integrado do IPVC. [http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/estg/estg\\_noticias/2019/estg\\_design\\_porto\\_design\\_biennale](http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/estg/estg_noticias/2019/estg_design_porto_design_biennale)

SOMOS DESIGN: ELES SÃO DESIGNERS exposição organizada pela Oficina Cultural do IPVC. A exposição foi inaugurada no dia 16 de janeiro, no Centro Académico do IPVC, pelas 16h30 e contou com projetos dos alunos dos três cursos do IPVC: as Licenciaturas de Design de Ambientes e de Design do Produto e o Mestrado em Design Integrado. A mostra esteve patente até 3 de maio de 2020.

<http://www.cm-viana-castelo.pt/pt/agenda-cultural/exposicao-somos-design-eles-sao-designers>

<https://www.facebook.com/ipvc.oficial/videos/exposi%C3%A7%C3%A3o-somos-design-eles-s%C3%A3o-designers/470820003583357/>

EVENTO ALUMNI DESIGN DO PRODUTO & DESIGN DE AMBIENTES que se realizou entre os dias 16 de abril e 8 de maio de 2020, reunindo alunos e ex-alunos dos dois ciclos de estudos. Devido à pandemia o evento ALUMNI DESIGN 4º encontro de alunos e ex-alunos de Design do Produto & 1º encontro de alunos e ex-alunos de Design de Ambientes da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESTG-IPVC) decorreu em modalidade on-line. A sessão de abertura do dia 16 de abril tem início às 10h com uma intervenção via Zoom Colibri do Presidente do IPVC, o Professor Doutor Carlos Rodrigues. De igual modo, no dia 29 de abril teremos a participação do Diretor da ESTG Professor Doutor Pedro Moreira. Este ano, o evento é organizado por um grupo de alunos no seio da Unidade Curricular de Design Estratégico - módulo Design sob a orientação do Professor Ermanno Aparo e com o apoio das coordenações dos dois ciclos de estudos, do Núcleo Design, da ESTG e do IPVC. Em termos académicos esta conjuntura obrigou-nos a rever conteúdos, metodologias e estratégias, determinando a criação do evento ALUMNI Design 2020 em suporte digital. Em termos práticos teremos uma série de eventos - palestras, seminários, workshops e uma exposição com trabalhos dos estudantes dos dois cursos - envolvendo a GRANDE COMUNIDADE DESIGN IPVC. Neste momento, os ex-alunos dos dois ciclos de estudos de Licenciatura contactados já garantiram a participação e o apoio que se materializará de várias formas, sempre online e utilizando várias plataformas.

[http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/estg/estg\\_noticias/2020/estg\\_alumni\\_design\\_online](http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/estg/estg_noticias/2020/estg_alumni_design_online)

Apresentação do evento: <https://www.youtube.com/watch?v=yn3INzrAP9M>

Página facebook: [https://www.facebook.com/pg/alumnidesignestg/photos/?ref=page\\_internal](https://www.facebook.com/pg/alumnidesignestg/photos/?ref=page_internal) Página Instagram: [https://www.instagram.com/alumni\\_designestg/](https://www.instagram.com/alumni_designestg/)

Participações dos Alunni: Designer e ex-aluno da licenciatura em Design do Produto Acácio Viegas, CEO /Director Criativo - CreaThink by Acácio Viegas, Viana do Castelo, Portugal (palestra e workshop realizados a 16 de abril de 2020). Designer e ex-aluno da licenciatura em Design do Produto Luís Silva, Senior Kitchen Designer em Cocinas Costasol, Almeria, Espanha (palestra realizada a 22 de abril de 2020), Designer e ex-aluno da licenciatura em Design do Produto Emanuel Ferreira, CEO developkings, Teistungen, Turíngia, Alemanha (29 de abril de 2020), Designer e ex-aluna da licenciatura em Design de Ambientes Sofia Brandão, Horus Collections, Porto, Portugal (08 de Maio de 2020).

Exposição virtual de Design do Produto e de Design de Ambientes (24 de Abril de 2020). [https://www.youtube.com/watch?v=3LXglvf\\_mec&t=98s](https://www.youtube.com/watch?v=3LXglvf_mec&t=98s)

MARKET DESIGN JOB portal de oferta de emprego em Design na rede social Instagram. A iniciativa, da responsabilidade do Professor Ermanno Aparo e apoiada pelos coordenadores dos três cursos de Design da ESTG-IPVC, tem como objetivo disponibilizar aos atuais alunos de Mestrado em Design Integrado e aos Alumni (ex-alunos), uma nova ferramenta que os possa ajudar a encontrar emprego na área de formação: o Design. O conteúdo da página será constituído por anúncios de emprego nas áreas do Design que só estarão acessíveis aos seguidores. [http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/estg/estg\\_noticias/2020/estg\\_market\\_design\\_job](http://portal.ipvc.pt/portal/page/portal/estg/estg_noticias/2020/estg_market_design_job)

EXPORTHOME, de 21-24 de abril, em Matosinhos, exposição de trabalhos dos três anos.

O MEU QUARTO A MINHA SALA 22-28 de fevereiro exposição no Antigos Paços do Concelho, convidando ao setor empresarial e comercial para 'apadrinhar' este projeto.

XILSAS projeto de sensibilização dos problemas ambientais motivados pela recolha e armazenamento das pás eólicas no fim da sua vida útil.

JORNADAS VIANA PRAXIS 2022, 2 março, participação dos alunos no evento auspiciado pela Câmara Municipal de Viana do Castelo

### 7.2.3. Análise da monitorização das atividades

Nos últimos anos, o ciclo de estudos tem produzido um grande esforço para garantir, de forma constante, a participação dos docentes em especial, os docentes da área científica de Artes, Design e Humanidades - em eventos científicos de design e em publicações quer com comunicações, quer como comissão científica e revisores de textos.

## 7.3. Internacionalização

	18/19	19/20	20/21	21/22
<b>Nº</b> estudantes estrangeiros/as ( <b>não</b> inclui estudantes Erasmus In)	4.00	4.00	4.00	8.00
% estudantes estrangeiros/as ( <b>não</b> inclui estudantes Erasmus In)	5.56	5.48	4.21	7.69
<b>Nº</b> estudantes Internacionais ( <b>não</b> inclui estudantes Erasmus In)	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Nº</b> estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <b>in</b> )	9.00	5.00	0.00	7.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <b>in</b> )	12.50	6.85	0.00	6.73
<b>Nº</b> estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <b>out</b> ) (Erasmus e outros programas)	2.00	5.00	5.00	0.00
% estudantes em programas internacionais de mobilidade ( <b>out</b> ) (Erasmus e outros programas)	2.78	6.85	5.26	0.00
<b>Nº</b> docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade ( <b>in</b> )				
% docentes estrangeiros/as, incluindo docentes em mobilidade ( <b>in</b> )				
<b>Nº</b> docentes do ciclo de estudos em mobilidade ( <b>out</b> ) (Erasmus e outros programas)				
<b>Nº</b> pessoal não docente associado à Escola/Curso em mobilidade ( <b>out</b> ) (Erasmus e outros programas)				

Por motivo da pandemia alguns alunos desistiram de realizar programas internacionais (out/in)

## 8. Análise SWOT do Ciclo de Estudos

Item do CE	Pontos Fortes	Pontos Fracos	Oportunidades	Constrangimentos
1. Missão e Objetivos	Formação pioneira em Portugal no domínio do design de espaços interiores e exteriores. Formação especializada no domínio da conceção de espaços, com campo de ação que abrange desde a intervenção em espaços interiores a espaços exteriores, e desde pequenos espaços de uso individual, até espaços maiores de uso público. Estrutura matricial de organização do curso. Foco de estudo evolutivo e sequencial do Plano de Estudos	Plano curricular ambíguo entre o Design de Interiores e o Urbanismo. Deficit de cultura de design dos alunos. Desconhecimento e/ou pouca noção do âmbito das atividades associadas ao design de ambientes. Internacionalização parada pela pandemia assim como o relacionamento mais próximo dos docentes com os alunos	Reestruturação do plano de Estudos. Capacidade de adequação e resposta do Curso aos desafios da atualidade no campo de ação de Design de Ambientes. Crescente interesse no domínio público pelos temas de conceção, organização e redefinição dos espaços interiores, tornando o domínio do design de ambientes foco de interesse generalizado. Área da Reabilitação, em crescente procura, poderá ser um foco a ter em atenção na preparação do formando em DA. O surgimento de atividades complementares à formação para aumentar a Cultura do Design e o espírito crítico nos estudantes (projetos protocolares, palestras, visitas de estudo, workshops); Criação de equipas entre docentes e ex-alunos de projetos de Investigação e Desenvolvimento	Plano curricular desatualizado. O impacto da Pandemia da COVID 19
2. Organização e mecanismos de garantia	SGGQ certificado pela ISO 9001 desde janeiro de 2009 certificado pela A3ES desde janeiro de 2013. Existência de mecanismos processos de comunicação de eventuais ofertas de emprego	Inexistência de mecanismos de captação de agentes externos mais abrangentes (alunos, empresas e demais entidades) com capacidade de demonstrar as potencialidades dos formados em Design de Ambientes. Participação nos inquéritos.	Desenvolvimento de mecanismos de acompanhamento e aconselhamento à integração dos licenciados em Design de Ambientes. Melhorar a comunicação relativa às ofertas de emprego. Potenciar os eventos como ALUMNI (encontro de ex-alunos de Design). Dar visibilidade ao curso fora de Viana. Envolver as entidades externas na criação e reestruturação da oferta formativa. Melhorar a comunicação relativa à oferta/propostas/oportunidades de	O impacto da Pandemia da COVID 19

			emprego. Melhorar os SI e comunicação, fluxo de informação /documentos de suporte mais eficiente, monitorização de indicadores de desempenho e a tomada de decisão para melhoria contínua. Implementação de sistema de workflow que reduza o papel nos fluxos documentais, melhorando a integração dos SI administrativos entre si. Criar um evento capaz de reanimar um antigo acontecimento que promovia a criação de contactos entre o mundo empresarial e os ex-alunos.	
3. Recursos materiais e parcerias	Ligação com as empresas e entidades locais e regionais para realização de projetos em parcerias, como a que foi desenvolvida com a Casa dos Rapazes e a Fundação AMA. Continuar a colaborar com entidades internas como a Escola Inclusiva	Apesar da compra de algumas publicações durante nos últimos anos, a bibliografia disponível na biblioteca revela indícios de desatualização. Existência de um grande nº de catálogos sem um espaço de fácil acesso e consulta. Falta de espaços para a produção de trabalhos com uma dimensão maior e de tecnologias diversas de projetos a serem desenvolvidos e materializados pelos alunos. Falta de manutenção da sala oficial. O aumento de vagas em 2020-21 provoca um elevado rácio docente/aluno em disciplinas TP ou PL, algumas fundamentais como Projeto.	Novos contextos permitem abranger novos focos da formação em DA. Maior sensibilização por parte dos agentes presentes no mercado de trabalho para a importância da cultura de design no seio das empresas. Escassez no domínio da formação com abrangência similar a DA. Polo IPVC do CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. A força e a imagem do Design do IPVC na região motivam parcerias, sustentabilidade e inovação. Em janeiro de 2021 houve uma reunião com a AEVC. Aproveitar a transversalidade do curso para facilitar processos de investigação cruzada; Realizar eventos com outros cursos da Instituição. Beneficiar da ligação institucional que o Design IPVC criou com a empresa Corticeira Amorim. Beneficiar da Bolsa de Colaborador, colocando um aluno do Mestrado.	O impacto da Pandemia da COVID 19

4. Pessoal docente e não docente	Corpo docente afeto ao curso heterogéneo, mas complementar, formando grupo de trabalho multidisciplinar e unificado. Corpo docente estável, motivado e dinâmico; Boa relação de proximidade com os estudantes. Pessoal não docente disponível e pro-ativo nas ações de apoio às atividades desenvolvidas pelo curso. Em 2020-2021, o curso tinha 6 doutorados em Design como membros efetivos em centros de investigação reconhecidos pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia - FCT.	Falta de docentes licenciados em Design de Ambientes. Reduzido número de docentes especialistas na área do ciclo de estudos. Pouca produção científica na área do Design de Ambientes. Intercâmbio entre docentes com outras instituições internacionais pouco desenvolvido. Necessidade de criação de mais turmas, considerando o aumento de alunos no CE. ausência de um técnico para apoio ao trabalho dos alunos .	Existência de programas internacionais como o ERASMUS+ Um docente requereu provas de Especialista em dezembro de 2020. Está previsto que outro apresente a documentação durante o mês de fevereiro de 2021. Polo IPVC do CIAUD - Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa. Participação em projetos de investigação na área do Design de Ambientes.	Falta de recursos para a contratação de ex-alunos formados em Design de Ambientes e de um técnico/bolseira para apoio, nas oficinas, dos trabalhos dos alunos. O impacto da Pandemia da COVID 19
5. Estudantes	Maioria dos estudantes provenientes do ensino artístico e/ou de valência técnico-profissional afim. Proximidade dos cursos das Licenciaturas da Instituição de Design do Produto e de Design de Ambientes Aumento na procura do programa ERASMUS + por parte dos alunos de DA e dos alunos de outras instituições internacionais.	Procura cada vez mais centrada numa população estudantil geograficamente mais regional e de proximidade. Procura do curso por parte dos alunos do secundário ainda pouco consistente. Recursos físicos e materiais da instituição.	Manter, ampliar a procura do CE por parte dos alunos. Maior abertura à procura da formação por parte dos alunos provenientes dos cursos de formação profissionalizante. Maior relacionamento com as entidades educativas próximas. Participação dos alunos em projetos de investigação.	O impacto da Pandemia da COVID 19
6. Processos	Realização de atividades protocolares com entidades externas no sentido de proporcionar experiências de proximidade envolvendo situações reais de trabalho proporcionadas pelos parceiros envolvidos, importância da parceria junto a AEVC	Diversificar os parceiros a envolver no CE. Desenvolvimento da capacidade empreendedora dos alunos.	Crescente interesse no domínio público pelos temas de conceção, organização e redefinição dos espaços interiores e exteriores, tornando o domínio do design de ambientes foco de interesse generalizado.	Plano de Estudos pouco adequado às necessidades do mercado.
7. Resultados	Realização de parcerias com entidades externas para a realização de exercício de projeto é já assumido como um processo natural no domínio da formação em DA	Projetos de investigação associados ao ciclo de estudos. Travar abandono escolar	Boa projeção e boa reputação do Design do IPVC no território regional. Estimular docentes para a participação em Publicações e/ou conferências. Aproveitar a transversalidade do curso para facilitar processos de investigação	O impacto da Pandemia da COVID 19.

			cruzada.	
--	--	--	----------	--

## 9. Acompanhamento de Ações de melhoria definidas em anos anteriores

### 9.1. Ações de melhoria definidas no RAC do último ano (se efetuado)- Grau de Implementação

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
1. Missão e Objetivos	A pesar de estar a vigorar o novo plano de estudos com a reestruturação do curso, é necessário uma reformulação total de mesmo para se aproximar da realidade profissional e dos conteúdos aos programas de cursos similares em Portugal e em Europa, ação que foi proposta no Relatório de Autoavaliação de 2021	12	Alta	Programas Curriculares de cursos similares. Insatisfação dos alunos com algumas UCs	Coordenação e comissão do curso	Existe no atual plano de estudos um número significativo de UCs que não se adequam ao perfil profissional do Design de Ambientes, tornando inevitável uma reformulação total do curso, de forma a garantir uma melhor preparação para o desenvolvimento profissional dos nossos licenciados	
2. Organização e mecanismos de garantia	Aumentar a participação dos estudantes, incluindo aumento da taxa de participação nos inquéritos e nas equipas de elaboração dos relatórios de curso e criação e revisão de oferta formativa.	12	Média	Porcentagem dos participantes nos inquéritos. No 2º semestre varias UCs sem valores numéricos	Gabinete de Qualidade IPVC	Motivar aos alunos na participar nos inquéritos, os resultados melhoraram no 1º Semestre, embora no 2º a participação continua muito baixa	
3. Recursos materiais e parcerias	Aumentar as parcerias internacionais com	12	Média	Número de parcerias internacionais.	Coordenação e comissão do curso	Sensibilizar aos docentes da área do design de ambientes	

	empresas e instituições. Criar uma rede de trabalhos de alunos com instituições internacionais					para procurar parcerias.	
4. Pessoal docente e não docente	1.- Necessidade de docentes da área do Design de Ambientes 2.- aumentar o nº de docentes especialistas nas áreas fundamentais Design e Arquitetura. 3.- Aumentar a produção científica na área do Design de Ambientes 4.- Aumentar a participação dos docentes em projetos de investigação relacionados com o Design de Ambientes 5.- Desdobrar as turmas face ao aumento de alunos no 1º ano	12	Média	1.- nº de docentes com essa licenciatura 2.- problemas com os rácios. Arquitetura área próxima do Design 3, 4.- nº de produção científica e de projetos 5.- Praticar a docência com eficácia	Coordenação de curso, Comissão de curso e docentes	1.- foi indicado na última DSD a contratação de um ex-aluno em Design de Ambientes. 2.- Já existe um docente especialista na área da Arquitetura outro poderá a vir solicitar as provas. 3 e 4.- incentivar aos docentes neste sentido. Criação do polo do CIAUD 5.- Certificar o CE com condições pedagógicas adequadas	
5. Estudantes	1º ano no qual vigora o novo plano de estudos, que tenta colmatar algumas das deficiências detetadas no CE. há um reforço em implementar as UCs de projetos como disciplinas nucleares sobre as que o resto das UCs devem trabalhar e apoiar, assim propõe-se uma	12	Alta	Número de alunos do 1º ano.	Coordenação de curso, comissão de curso, grupo disciplinar, Direção ESTG, Presidência IPVC	O projeto é a disciplina fundamental para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, a inter-relação com outras disciplinas é fundamental. Do mesmo modo para garantir um ensino de qualidade é necessário diminuir o	



	<p>melhor interligação entre as UCs e o projeto, continua-se a manter o relacionamento com parceiros sociais a partir da Escola Inclusiva e no IMPEC+. O envolvimento de empresas e entidades locais continua a ser uma mais valia para os nossos estudantes. desdobrar as turmas face ao aumento de alunos no 1º ano (42).</p>					<p>rácio de aluno por docente. neste caso há cerca de 42 alunos o que torna impossível um adequado funcionamento das disciplinas práticas</p>	
6. Processos	<p>Plano de Estudos pouco adequado às necessidades do mercado. Com uma indefinição do curso entre o Design de Interiores e o Urbanismo, adequando as UCs às necessidades atuais do curso de design de Ambientes</p>	12	Alta	<p>Relações com outros CE, nacionais e europeus</p>	<p>Coordenação e docentes do curso. Ex-alunos empresas e instituições</p>	<p>Foi elaborado uma nova proposta de Curso que se adequa às necessidades do mercado de trabalho e que seja mais adequado ao que já existe em Europa</p>	
7. Resultados	<p>1.-Continuar a estratégia de comunicação em parceria com o CE de Design do Produto.2.-O novo curso contempla um estágio no 5º semestre, que permitirá aos alunos uma transição mais adequada ao mercado de trabalho</p>	12	Alta	<p>1.-Relações com outros CE. 2.-Empregabilidade</p>	<p>Coordenação do CE de Design de Ambientes, Docentes, alunos</p>	<p>1.-Combater o Abandono Escolar. 2.- Promoção do curso junto potenciais empregadores</p>	

**Legenda:**

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

O Curso tem procurado estabelecer contatos internacionais com cursos similares fora, na esfera europeia na tentativa de firmar novas parcerias, encontrando-nos nestes momentos de protocolar uma parceria com a Escola Superior de Diseño de Valladolid, Espanha, com o objetivo de compartilhar um projeto académico comum a desenvolver simultaneamente em ambas instituições. O coordenador da licenciatura teve de adiar a sua visita à supracitada escola por causa do COVID 19, estando agendada, ao abrigo do Erasmus Teaching Mobility, para 2021-22

**9.2. Ações de melhoria definidas no RAC do penúltimo ano (se efetuado)- Grau de Implementação**

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/intervenientes	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
1. Missão e Objetivos	A pesar de estar a vigorar o novo plano de estudos da reestruturação do curso, é necessário uma reformulação total de mesmo para se aproximar da realidade profissional e dos conteúdos aos programas de cursos similares em Portugal e em Europa, ação que será proposta no Relatório de Autoavaliação a decorrer.	12	Alta	Programas Curriculares de cursos similares	Coordenação comissão do curso e grupo de trabalho	Existe no atual plano de estudos um número significativo de UCs que não se adequam ao perfil profissional do Design de Ambientes, tornando inevitável uma reformulação total do curso, de forma a garantir uma melhor preparação para o desenvolvimento profissional dos nossos licenciados	
2. Organização e mecanismos de garantia	Aumentar a participação dos estudantes, incluindo aumento da taxa de participação nos inquéritos sobre tudo do S2, e nas equipas de elaboração dos relatórios de curso e	12	Média	Percentagem dos participantes nos inquéritos	Gabinete de Qualidade IPVC	Motivar aos alunos na participar nos inquéritos	

	criação e revisão de oferta formativa.						
3. Recursos materiais e parcerias	Aumentar as parcerias internacionais com empresas e instituições	Em continuidade	Alta	Número de parcerias internacionais.	Coordenação e docentes do curso.	Sensibilizar aos docentes da área do design de ambientes para procurar parcerias	
4. Pessoal docente e não docente	1.- Necessidade de docentes da área do Design de Ambientes 2.- Aumentar o nº de docentes especialistas nas áreas fundamentais Design e Arquitetura.3.- Aumentar a produção científica na área do Design de Ambientes 4.- Aumentar a participação dos docentes em projetos de investigação relacionados com o Design de Ambientes 5.- Desdobrar as turmas face ao aumento de alunos no 1º ano	12	Média	1.- nº de docentes com essa licenciatura2.- problemas com os rácios.3 e 4.- nº de produção científica e de projetos5.- Praticar a docência com eficácia	Coordenação de curso, Comissão de curso e docentes	1.- foi indicado na última DSD a contratação de um ex-aluno em Design de Ambientes.2.- Já existe um docente especialista na área da Arquitetura outro poderá a vir solicitar as provas.3 e 4.- incentivar aos docentes neste sentido, a inclusão no CAIUD, solicitada por alguns docentes pode melhorar este ponto 5.-Certificar o CE com condições pedagógicas adequadas.	
5. Estudantes	Já vigora o novo plano de estudos, que tenta colmatar algumas das deficiências detetadas no CE. há um reforço em implementar as UCs de projetos como disciplinas nucleares sobre as que o resto das UCs devem trabalhar e apoiar,	12	Alta	Número de alunos do 1º ano.	Coordenação de curso, comissão de curso, grupo disciplinar, Direção ESTG, Presidência IPVC	O projeto é a disciplina fundamental para o desenvolvimento dos objetivos de aprendizagem, a inter-relação com outras disciplinas é fundamental. Do mesmo modo para garantir um ensino de qualidade é	

	<p>assim propõe-se uma melhor interligação entre as UCs e o projeto, continua-se a manter o relacionamento com parceiros sociais a partir da Escola Inclusiva e com o IMPEC+. O envolvimento de empresas e entidades locais continua a ser uma mais valia para os nossos estudantes. desdobrar as turmas face ao aumento de alunos no 1º ano</p>					<p>necessário diminuir o rácio de aluno por docente. neste caso há cerca de 40 alunos o que torna impossível um adequado funcionamento das disciplinas práticas</p>	
6. Processos	<p>Plano de Estudos pouco adequado às necessidades do mercado. Com uma indefinição do curso entre o Design de Interiores e o Urbanismo</p>	12	Alta	<p>Relações com outros CE, nacionais e europeus</p>	<p>Coordenação e docentes do curso. Ex-alunos empresas e instituições</p>	<p>Elaborada uma proposta de alteração do Plano de Estudos. aguardamos resposta da A3ES</p>	
7. Resultados	<p>1.-Continuar a estratégia de comunicação em parceria com o CE de Design do Produto.2.-No novo curso está contemplado um estágio no 5º semestre, que permitirá aos alunos uma transição mais adequada ao mercado de trabalho</p>	12	Alta	<p>1.-Relações com outros CE. 2.-Empregabilidade</p>	<p>Coordenação do CE de Design de Ambientes, Docentes, alunos</p>	<p>1.-Combater o Abandono Escolar. 2.- Promoção do curso junto potenciais empregadores</p>	

Legenda:



O ano letivo 2021-2022 salientamos um aumento notável na procura do curso, já que atingimos um nº elevado de alunos colocados (todas as vagas ofertadas), que por outro lado criou um constrangimento ao não haver desdobramento de turmas o que significou que em disciplinas praticas turmas de mais de 35 alunos

Continuamos a nossa participação junto com Design do Produto e o Mestrado em Design Integrado no evento Alumni. Também marcamos presença na ExportHome em Matosinhos e continuamos com a nossa colaboração junto entidades municipais e regionais a través da Escola Inclusiva.

## 10. Ações de melhoria para o CE

Item do RAC (conforme índice)	Ação	Prazo (meses)	Prioridade (Alta/Média/Baixa)	Indicador	Responsáveis/interventores	Grau de implementação (explicar o que se fez ou não e justificar)	Cor de Fase
1.- Missão e Objetivos	Contatos com os parceiros internacionais para novas parceiras	12	Média	Número de contatos com novas instituições	Coordenação de Curso; Dep.nº Internacional do IPVC	Em curso	
2.- Organização e mecanismos de garantia	Sensibilização dos alunos perante a participação ativa para a melhoria do curso	6	Baixa	Maior número de estudantes a participar ativamente nos inquéritos	Qualidade IPVC		
3.- Recursos materiais e parcerias	Aumento do número de parcerias com entidades empresariais do território, nacionais e internacionais.- Criação de novas parcerias.- Melhorar o enquadramento do curso na política de internacionalização institucional, apesar de que já haverem iniciativas no sentido de melhorar estes aspetos.	12	Alta	Implementar parcerias com entidades empresariais territoriais, nacionais e internacionais. - Criar novas parcerias para a Licenciatura.- Melhorar o enquadramento do curso na política de internacionalização institucional.	Coordenação de curso e Comissão de Curso	Em curso	
4.- Pessoal docente e não docente	Aumentar a participação dos docentes em comissões científicas de eventos e de publicações de design de carácter		Média	Número de docentes envolvidos ativamente em eventos científicos de Design	Docentes		

	pedagógico e científico.- Aumentar o número de docentes com produção científica.- Fomentar a realização de provas públicas para especialista em Design.						
5.- Estudantes e Ambiente de Ensino e Aprendizagem	Melhor a relação com as Escolas Secundárias		Baixa	Aumento do número de ações em escolas secundarias	Coordenação de curso e Comissão de Curso.	Em curso	
6.- Processos (formação)	Comunicar o curso em termos territoriais, nacionais e internacionais		Média	Aumentar os mecanismos de promoção do curso, devido ao aumento da área formativa do curso na região, melhorando a visibilidade dos resultados obtidos com os projetos curriculares. - Aumentar o número de projetos de colaboração entre cursos.	Coordenação de Curso e Gabinete de Comunicação e Imagem do IPVC	Em curso	
7.- Resultados	Articulação de ações com a licenciatura em Design do Produto (evento Alumni)		Baixa	Número de alunos a participar nestes eventos.	Coordenação de Curso e Gabinete de Comunicação e Imagem do IPVC	Em curso	

**Legenda:**

Realizado	Em curso (já iniciou mas não terminou)	Por realizar (Não se efetuou e já terminou prazo)	Planeado (Não iniciou mas ainda está no prazo)

## 11. Conclusão

O C.E. de DA continua com três problemas endêmicos:

- Os rácios (Especialistas) com 49,69% dados do ano em análise, este com as provas efetuadas durante o ano 2021 de um docente do CE melhora a situação. Mesmo assim foi auscultado um outro membro docente do CE para a submissão de documentação para a realização de provas de especialista na 2ª área fundamental de Arquitetura e Urbanismo sendo positiva a sua resposta.

- Outro refere-se à estrutura curricular do curso, que demonstra uma grande indefinição sobre o que é o curso e uma sucessão de lacunas referentes ao próprio campo profissional de atuação do DA e que aguarda o parecer da A3ES à proposta apresentada na autoavaliação feita em fevereiro de 2021.

- Falta de docentes licenciados em Design de Ambientes, o curso nunca teve um docente licenciado na área da nossa formação.

A criação de um polo do Centro de Investigação em Arquitetura, Urbanismo e Design (FAUL) no IPVC, deverá melhorar a lacuna existente em relação aos Projetos de Investigação associados ao CE que mostram uns pobres resultados.

Em relação à Estrutura Curricular existente, como foi referido anteriormente, continuamos à espera da decisão da A3es referente ao novo plano de estudos que após uma análise de CEs na mesma área em escolas em Portugal, Espanha, Inglaterra, Itália e França. Verificou-se que o atual CE transita numa clara indefinição entre design de interiores e urbanismo. Perante esta indefinição, alguns alunos questionam a possibilidade de poderem vir a trabalhar em design de interiores. Da reflexão efetuada por auscultação de profissionais da área e, através do conhecimento da experiência de ex-alunos, verificou-se que os discentes devem aprofundar novos conhecimentos inerentes à sua profissão, não unicamente centralizados no projeto, mas de modo a obter competências sobre como lidar e gerir uma obra, instalações, medições e orçamentos. O conhecimento de ferramentas digitais para realização de apresentações/exposição do seu trabalho, também é fundamental. Detectou-se uma lacuna sobre os materiais a estudar, pelo que se integraram os de acabamento e revestimento e continua-se a apostar no estudo de materiais vegetais (DA Exterior), vertente diferenciadora dos outros CEs e que existe em escolas de design em França. Todas estas circunstâncias levaram a Coordenação, Comissão do Curso e um grupo de trabalho a apresentar esta nova proposta de DA.

Como se revela na nova proposta do CE o tecido empresarial regional é encarado como potencial parceiro quer porque participa ativamente nas atividades de formação, quer porque permite a colocação dos alunos no mundo empresarial. Deste esforço nasceram as parcerias com diferentes associações municipais e distritais

Continuamos junto com a licenciatura em Design do Produto e o mestrado em Design Integrado na realização do evento ALUMNI- encontro de alunos e ex-alunos em abril 2021, certamente importante para dar a conhecer aos nossos alunos a realidade do trabalho profissional.

O CE também procura aproveitar a transversalidade do curso para facilitar processos académicos e desenvolvimento & investigação cruzada.

Como dado positivo continuamos a preencher as vagas ofertadas, com um elevado nº de alunos que procuram a nossa formação.

Finalmente, uma das missões formadoras do CE é incentivar aos alunos numa cultura e atitudes pró-ativas a través da participação em projetos solidários, Escola Inclusiva, ou no projeto: INPEC+, projeto que visa desenvolver competências de resiliência, autorregulação e comunicação nos estudantes do IPVC. Assim, conseguimos complementar o CE incentivando à responsabilidade social e ambiental e o compromisso com a sociedade e as instituições, de forma a mostrar aos nossos alunos a realidade existente, fora do âmbito académico, para os converter em profissionais comprometido com a sociedade na qual vão desenvolver o seu trabalho.



## 12. Histórico de revisão e aprovação do RAC

Nº	Data	Revisão	Operador	Nível
1	15-11-2022 00:00	Inicialização do RAC		Coordenador/a de Curso
2	31-12-2022 12:13	Submissão do RAC	<b>Manuel Gulias</b>	Coordenador/a de Curso
3	01-03-2023 09:45	O RAC está completo e merece uma apreciação favorável.	<b>Paulo Costa</b>	Conselho Pedagógico da escola
4	18-04-2023 17:17	.	<b>Pedro Delgado</b>	Direção da escola
5	18-04-2023 17:18	.	<b>Pedro Delgado</b>	Direção da escola

**Legenda:**

Edição do RAC

Submissão do CC

Apreciação do CP

Reprovado pela direção

Aprovado pela direção